

Evolução temporal das causas de óbitos por doenças cerebrovasculares no Brasil e regiões de 2000 a 2019

Paulo Henrique Godoy, Alessandro Rocha Milan de Souza, Luciana de Paiva Amaral, Davi da Silveira Barroso Alves – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

As doenças cerebrovasculares (DCBV) junto as cardiovasculares representam a maior causa de morte no mundo. No Brasil, essas doenças chegam a corresponder a 32% dos óbitos por ano.

OBJETIVO

Analisar a evolução temporal das causas de óbitos por DCBV no Brasil e regiões, no período de 2000 a 2019.

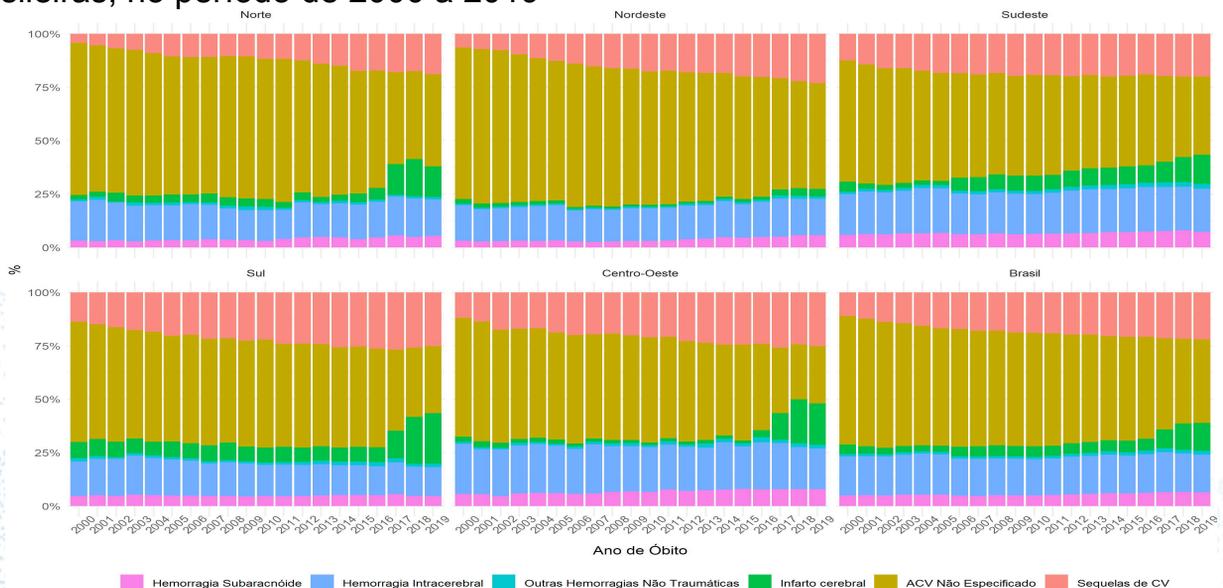
MÉTODO

- Série temporal. Os dados sobre as causas de óbitos por DCBV, segundo CID 10, foram coletados nas bases de dados individuais do SIM, 2000 a 2019.
- Códigos para DCBV: I60 (HSA); I61 (HIC); I62 (OutHNT); I63 (ICER); I64 (AVNE) e I69 (SeqDCBV).

RESULTADOS

- 1.627.372 óbitos por DCBV no período.
- AVNE → 51,59% dos óbitos. Demais causas → SeqDCBV 18,20%; HIC 17,96%; ICER 5,52%; HSA 5,43% e OutHNT 1,30%.
- Sudeste → maior número de óbitos em todas as causas (44,36%).
- Nordeste 26,99%; Sul 17,34%. Norte 5,65% e Centro Oeste 5,66%

Evolução temporal e distribuição das causas de óbitos por DCBV no Brasil e nas regiões brasileiras, no período de 2000 a 2019



CONCLUSÕES

É provável que a maior causa de óbitos, no Brasil e regiões, sejam os ICER isquêmicos. Ao analisar a evolução temporal, em relação a outras publicações sobre o assunto, é possível que o aumento observado por ICER seja explicado pela melhora no registro dessas causas no SIM, enquanto na SeqDCBV represente os sobreviventes de outrora.